



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS
LITERÁRIOS**

Versão 14/5/2025

EMENTA

Linha de Pesquisa: Linha de Pesquisa 1 – Literatura, Crítica e Cultura
Tópicos Avançados IV Linha de Pesquisa 1

Disciplina: Crítica e Dissidência Política no Mundo Antigo e Moderno

Semestre e Ano: 2/2025

Carga horária total: 60 horas

Número de créditos e carga semanal: 4

Professor: William J. Dominik (<https://ufjf.academia.edu/WilliamDominik>)

E-mail: william.dominik@ufjf.br / williamjdominik@hotmail.com (atendimento individual sob agendamento)

Aulas/Seminários (14 às 17 horas): Às segundas-feiras (22, 29 de setembro; 6, 13, 20 de outubro; 3, 10, 17, 24 de novembro; 1, 8, 15 de dezembro; 12, 19, 26 de janeiro)

Sala:

Idiomas da disciplina: As aulas e os seminários são em português, enquanto as leituras são em português e inglês. As traduções de alguns textos gregos e latinos estão disponíveis em português e/ou inglês (e outros idiomas).

N.B.: A disciplina não exige que os alunos tenham conhecimento prévio do mundo antigo.

Descrição e objetivos

Percorrer-se-ão os caminhos pelos quais temas ou questões políticas eram exploradas e usadas por escritores gregos e romanos, de Aristófanes a Plínio, com comparações com outras épocas, especialmente o mundo moderno. Enfocar-se-á como as classes subordinadas eram capazes de expressar dissidência e crítica políticas por meio de sua produção literária. A disciplina não apenas examinará teorias e críticas políticas antigas e modernas, mas também permitirá a aplicação de alguns aspectos do pensamento e da terminologia políticas modernas ao mundo greco-romano. Serão ainda incluídas algumas considerações acerca de obras modernas que adaptaram temas e narrativas clássicas para fins políticos. O foco dos textos literários a serem examinados se estende para além do reino do puramente literário, abrangendo questões fundamentais das sociedades antigas e modernas. Com esse estudo, pretende-se habilitar o estudante a observar e analisar informações de fontes variadas, tanto dos textos clássicos (considerados fontes primárias) como das interpretações de estudiosos modernos, na expectativa de possibilitar-lhes julgamentos próprios.

Relevância

Esta disciplina oferece um panorama essencial para compreender como sociedades do passado e do presente lidam com o poder, a censura e a resistência. Ao estudar textos de autores gregos e romanos — como Aristófanes, Platão, Virgílio, Sêneca e Tácito — e suas reflexões sobre autoridade, justiça, liberdade e subversão, os alunos são convidados a traçar paralelos com contextos modernos, incluindo o brasileiro. A proposta revela

como gêneros e estratégias literárias da Antiguidade, como a sátira e a epístola, reaparecem em momentos decisivos da história brasileira, como, por exemplo, nas *Cartas Chilenas* ou no *Correio Braziliense*, espelhando formas de crítica política similares às do mundo greco-romano. Além disso, ao mostrar como textos foram censurados em regimes autoritários, inclusive durante a ditadura militar no Brasil, a disciplina evidencia que as tensões entre arte, discurso e poder permanecem centrais. Assim, ela pode enriquecer o entendimento das raízes clássicas da dissidência e da crítica política, destacando sua atualidade e relevância na formação de uma consciência crítica, inclusive no Brasil moderno e contemporâneo.

Metodologia

A fim de atender também às linhas de pesquisa 1 – “Literatura, crítica e cultura” e 2 – “Literatura e Transdisciplinaridade”, a disciplina será estruturada por meio de aulas expositivas e seminários de pesquisa sobre o tema da crítica e dissidência política no mundo antigo com referência ao mundo moderno, incluindo o Brasil. Para a discussão, deverão ser feitas leituras preliminares e leituras suplementares de esclarecimento. Outras leituras secundárias também serão necessárias para o desenvolvimento dos temas dos seminários.

Leituras

Serão fornecidas as leituras (em formato PDF) da disciplina contendo todos os textos primários e secundários (em português e/ou inglês). Todos os materiais dessa disciplina, incluindo essas leituras primárias e secundárias, estarão disponíveis online no Google Drive.

Cronograma

Sem.	Datas	Temas das aulas (segundas-feiras, 14 às 17 horas)
1	22 de setembro	Discussão do plano da disciplina; introdução
2	29 de setembro	Voz contra o estado: Desobediência civil (Sófocles)
3	6 de outubro	Desafiando o status quo em Atenas (Aristófanes)
4	13 de outubro	O papel do poeta e da censura na sociedade antiga (Platão)
5	20 de outubro	Ordem política e poder: Fundamentos e falhas do estado (Aristóteles)
6	3 de novembro	A linguagem e a ideologia da auto-representação imperial (Augusto)
7	10 de novembro	A ideologia, a natureza e o indivíduo de império (Virgílio)
8	17 de novembro	A linguagem, política e o corpo humano na guerra civil (Lucano)
9	24 de novembro	O mundo romano como sátira e teatro (Petrônio)
10	1 de dezembro	O mundo romano no gênero da tragédia mitológica (Sêneca)
11	8 de dezembro	Política e poder na epopeia mitológica (Estácio)
12	15 de dezembro	As técnicas de contradição (Tácito)
13	12 de janeiro	A historiografia política (Tácito)
14	19 de janeiro	Palavras que perdem o seu sentido (Plínio)
15	26 de janeiro	Conclusões, revisão e discussão do trabalho final

Avaliação

1. Frequência e qualidade de **participação** nas aulas expositivas e nos seminários (**30%**).
2. Dois **seminários** (apresentações orais) sobre duas obras—uma obra antiga e uma obra moderna ou contemporânea, na forma de um ensaio de aproximadamente **6–7 páginas** (fonte 12, espaçamento 1,5) ou aproximadamente **1.800 palavras** (excluindo as referências), acompanhados de uma apresentação em PowerPoint com cerca de **10 slides** (preferivelmente no seu pendrive), deverão ser apresentados nas aulas designadas. As apresentações deverão abordar, de modo coerente e articulado, as questões elencadas na ementa detalhada da disciplina para cada aula e terão duração de 20 a 30 minutos. As apresentações com PowerPoint deverão fornecer somente uma visão geral dos pontos principais e deverão incluir referências. Uma cópia escrita (incluindo as cópias impressas dos slides), deverá ser entregue no mesmo momento da apresentação oral. (**2 x 20% = 40%**)
3. **Trabalho final** de aproximadamente **10 páginas** ou de aproximadamente **3.000 palavras** (excluindo a bibliografia), a ser apresentado até o dia **26 de fevereiro**. **Tópico:** “Discuta as diversas maneiras pelas quais (e em que medida) os escritores no mundo clássico puderam levantar e discutir as questões políticas.” **ou** “Discuta as estratégias utilizadas pelos escritores clássicos e compare-as com aquelas empregadas pelos autores modernos, inclusive brasileiros.” Dê atenção especial não apenas às estratégias e aos mecanismos que possibilitaram aos escritores clássicos (e modernos) expressarem crítica e dissidência política nas suas obras, mas também às dificuldades e aos obstáculos que os escritores enfrentaram ao tratar de questões políticas. Não se esqueça de mencionar uma variedade de escritores e obras clássicas (e modernos). (**30%**).

Referências primárias: Textos clássicos

- Aristófanes, *Acarnenses*
 Aristóteles, *Política* 1, 3–9
 Augusto, *Res Gestae*
 Dião Cássio 56.27.1; 57.20.3–4; 57.23.1–4; 57.24.2–4; 57.24.7; 58.24.3–5; 59.20
 Estácio, *Tebaida* 1, 9, 12
 Justiniano, *Digesto* 48.4
 Lucano, *Farsália* 1.1–182, 352–388, 666–672; 2.1–42, 139–226, 234–391; 3.583–762; 7.1–123, 185–213, 385–459, 680–697; 8.610–691; 9.190–214, 734–838
 Petrônio, *Satírico* (*Ceia de Trimalquião*)
 Platão, *República* 1–3, 5–8, 10
 Plínio, *Panegírico*; *Epístolas* 1.5
 Sêneca, *Tieste*; *Consolação a Márcia* 1.3
 Sófocles, *Antígona*
 Suetônio, *Vida de Augusto*; *A Vida de Lucano*; *Vida de Tíberio* 58.1, 61.3
 Tácito, *Diálogo dos Oradores*; *Anais* 1.1–15, 72–78; 2.50; 3.50; 4.34–35, 42; 6.29; 13.12–25; 14.1–13. 14.52–65; 15.48–74; 16.1–5; *Histórias* 1.1; *Agrícola* 2, 45
 Vacca, *A Vida de Lucano*
 Virgílio, *Eneida* 1, 4, 6, 10, 12

Referências selecionadas (livros)

- AHL, Frederick. *Lucan: In Introduction*. Ithaca 1976.
- AMBROSIO, Renato. *Política e retórica no humanismo Florentino entre os séculos XIV e XV: Em torno do humanismo cívico*. São Paulo (tese USP) 2014.
- ARAUJO, Valdei Lopes de e VARELLA, Flávia Florentino, “As traduções do tacitismo no *Correio Braziliense* (1808-1822): Contribuição ao estudo das linguagens historiográficas”, em GALÉRY, Maria Clara Versiani, PERPÉTUA, Elzira Divina, e HIRSCH, Irene (trad.), *Vanguarda e modernismo*, pp. 239–259. São Paulo 2009.
- BARTON, Carlin. *The Sorrows of the Ancient Romans*. Princeton, 1993.
- BARTSCH, Shadi. *Actors in the Audience: Theatricality and Doublespeak from Nero to Hadrian*. Cambridge 1994.
- BAUMAN, Richard A. *The Crimen Maiestatis in the Roman Republic and Augustan Principate*. Johannesburg 1967.
- BIBBY, Michael. *Hearts and Minds: Bodies, Poetry, and Resistance in the Vietnam Era*. New Brunswick 1996.
- BISHOP, J. D. *Seneca's Daggered Stylus: Political Code in the Tragedies*. Königstein 1985.
- BOYLE, A. J. (org.). *Seneca Tragicus: Ramus Essays on Senecan Drama*. Berwick 1983.
- _____. *Roman Tragedy*. Routledge 2006.
- _____. *Tragic Seneca: An Essay in the Theatrical Tradition*. Routledge, 1997.
- BOYLE, A. J. e DOMINIK, W. J. (orgs.). *Flavian Rome: Culture, Image, Text*. Leiden 2003.
- CITRONI, M., CONSOLINO, F. E., LABATE, M., e NARDUCCI, E. (trad. Margarida Miranda e Isaías Hipólito). *Literatura de Roma Antiga*. Lisboa 2006.
- DAVIS, Peter. *Seneca: Thyestes*. London, 2003.
- DOMINIK, William J., GARTHWAITE, John e ROCHE, Paul (orgs.). *Writing Politics in Imperial Rome*. Leiden 2009.
- _____. *The Mythic Voice of Statius: Power and Politics in the Thebaid*. Leiden 1994.
- DOMINIK, W. J. e HALL, J. (orgs.) *A Companion to Roman Rhetoric*. Oxford 2007.
- EDWARDS, Catharine. *Death and Ancient Rome*. New Haven 2007.
- ELSNER, Jás, MASTERS, Jamie (orgs.). *Reflections of Nero: Culture, History and Representation*. Chapel Hill 1994.
- GOFFMAN, Ervin. *Strategic Interaction*. Philadelphia 1969.
- HAMMER, Dean. *Roman Political Thought and the Modern Theoretical Imagination*. Norman 2008.
- HARPHAM, Geoffrey Galt. *On the Grotesque: Strategies of Contradiction in Art and Literature*. Princeton 1982.
- HENRY, Denis e HENRY, Elisabeth. *The Mask of Power: Seneca's Tragedies and Imperial Rome*. Warminster, 1985.
- HEXTER, Ralph e SELDEN, Daniel. *Innovations of Antiquity*. New York 1992.
- JOHNSON, W. R. *Momentary Monsters: Lucan and His Heroes*. Ithaca 1987.
- KRISTEVA, Julia (trad. Leon S. Roudiez). *Powers of Horror: An Essay on Abjection*. New York 1982.
- LOPES, C. G. “Literatura de dissidência, discurso e ideologia”, http://www.cicerogalenolopes.com.br/pdfs/2011_LitDeDissidDiscursolIdeologia.pdf.
- LOPES, C. G. *Literatura e poder: A contribuição da literatura de dissidência*. Porto Alegre (UFRGS) 2005.
- _____. *Reconstrução e dissidência*. Porto Alegre (tese UFRGS) 1996.

- LUCE, T. J. e WOODMAN, A. J. (orgs.). *Tacitus and the Tacitean Tradition*. Princeton 1993.
- MACMULLEN, Ramsay. *Enemies of the Roman Order: Treason, Unrest and Alienation in the Empire*. Cambridge 1966.
- MALARD, L. *Literatura e dissidência política*. Belo Horizonte 2006.
- MARTIN, Ronald. *Tacitus*. London 1981.
- MASTERS, Jamie. *Poetry and Civil War in Lucan's Bellum Civile*. Cambridge 1992.
- MOMIGLIANO, A (trad. M. B. Borba Florenzano). *As raízes clássicas da historiografia moderna*. São Paulo 2004.
- MURRAY, Penelope e DORSCH, T. S., *Classical Literary Criticism*. Harmondsworth 2000.
- O'GORMAN, Ellen. *Irony and Misreading in the Annals of Tacitus*. Bristol 2000.
- OBER, Josiah. *Political Dissent in Democratic Athens: Intellectual Critics of Popular Rule*. Princeton 2002.
- QUINT, David. *Epic and Empire: Politics and Generic Form from Virgil to Milton*. Princeton 1993.
- RUDICH, Vasily. *Political Dissidence Under Nero*. New York 1992.
- _____. *Dissidence and Literature Under Nero: The Price of Rhetoricization*. New York 1997.
- SCARRY, Elaine. *The Body in Pain: The Making and Unmaking of the World*. New York 1985.
- SCOTT, James C. *Domination and the Arts of Resistance: Hidden Transcripts*. New Haven, 1990.
- SINFIELD, Alan. *Faultlines: Cultural Materialism and the Politics of Dissident Reading*. Berkeley 1994.
- SLATER, Nial. *Reading Petronius*. Baltimore 1990.
- SLUITER, Ineke e ROSEN, Ralph. *Free Speech in Classical Antiquity*. Leiden 2004.
- SØRENSEN, Anders Dahl., *Plato on Democracy and Political 'Technē'*. Leiden: Brill 2016.
- SULLIVAN, John P. *Literature and Politics in the Age of Nero*. Ithaca 1985.
- SYME, Ronald. *Tacitus*. Oxford 1958.
- _____. *Ten Studies in Tacitus*. Oxford 1970.
- TOFFANIN, Giuseppe. *Machiavelli e il "Tacitismo" (la politica storica al tempo della controriforma)*. Naples 1972 (reimpr. corr.).
- WHITBY, Mary (org.). *The Propaganda of Power: The Role of Panegyric in Late Antiquity*. Leiden 1998.
- ZANKER, Paul (trad. Alan Shapiro). *The Power of Images in the Age of Augustus*. Ann Arbor 1988.
- ZISSOS, Andrew (org.). *A Companion to the Flavian Age of Rome*. Chichester 2016.